



**MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 245/2020**

Senhor Presidente,

Proponho aos ilustres pares da Câmara Municipal de Ipatinga a MOÇÃO DE APLAUSOS ao Senhor Othon Valgas, pelos relevantes serviços prestados junto à sociedade.

Requer-se o envio de cópia da presente Moção ao homenageado, bem como sua divulgação no sítio eletrônico da Câmara Municipal.

Plenário Elísio Felipe Reyder, 30 de Dezembro de 2020.

  
**Antônio Alves de Oliveira**  
VEREADOR

**JUSTIFICATIVA:**

A presente moção de aplausos pretende homenagear o Senhor Othon Valgas pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade, em destaque sua atuação como ator e diretor teatral. E em especial pela direção do espetáculo “Santinhas do Pau Oco - Uma Santa Comédia”.



## *O ator e diretor teatral ipatinguense* *Othon Valgas*

Othon Valgas é de Ipatinga, Minas Gerais, e adora o teatro mineiro. Ele vem atuando e dirigindo espetáculos desde 1995. Produziu e dirigiu vários espetáculos, como “Santinhas do Pau Oco - Uma Santa Comédia” e “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna. Trabalhou com nomes importantes como a diretora da Globo, Cininha de Paula, no espetáculo “A Ópera dos Horrores”, de Sérgio Brito, em passagem pelo Vale do Aço; a crítica Teatral Barbara Heliodora, e o diretor Duda Ribeiro, além de ter iniciado a sua formação artística com nomes consagrados do teatro no Vale do Aço como Darci Di Mônaco e Antônio Guarniére. Atuou no Filme "Uma onda no ar" do cineasta Helvécio Raton.

À frente da Companhia Corpo de Prova produziu, em parceria com o Instituto Usiminas, a “Conferência de Shakespeare”, entre outros espetáculos, como as comédias “Nunsense”, do americano Dan Goggin, “A Megera Domada” e “O Mercador de Veneza”, de William Shakespeare. Atualmente continua com a peça Santinhas do Pau Oco e retorna a Inglaterra onde deu início ao projeto: O Teatro dos Outros.

Nos anos 90 fundou junto ao ator Didi Perez o Grupo de Teatro Farroupilha. Fez grande sucesso na região com a personagem Sebastiana, lembrada por muitos por desenvolver performances educativas. Ganhador de Diversos prêmios teatrais, entre eles pelo média metragem Tia Teteca, de Anderson Malta, dirigido em Londres.

### TEATRO DOS OUTROS

Foi em Londres que Othon dirigiu o filme “Tia Teteca”, curta-metragem premiado do anglo-brasileiro Andersen Malta, que também assina a autoria da peça “Nunca Fui Santa” (Holy Moly). Durante suas viagens pela Europa estudando o teatro dos outros, Othon decidiu trabalhar juntamente com Andersen na tradução de Holy Moly, adaptando o texto para o Brasil, porém mantendo a cor, o cheiro e o humor britânico. Othon introduziu sua *commedia dell'arte* que vem consigo desde Santinhas do Pau Oco, a *harlequinagem*, o sonho de teatro mineiro e a *délicatesse* do seu humor *vaudeville* para a versão brasileira.